

## **Professores da UFPR participam de comemorações do Ano Internacional do Mapa com tradução de livro**

Muita gente não sabe, mas entre os anos de 2015 e 2016, a *International Cartographic Association* (ICA) está celebrando o Ano Internacional do Mapa. Para isso, a entidade está promovendo uma série de ações pelo mundo. Uma delas foi a elaboração do livro “O Mundo dos Mapas”, uma publicação com 144 páginas, com conteúdo rico e atualizado, produzida em inglês por especialistas de vários países.

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) está fazendo parte dessa grande ação. Um grupo de nove professores do curso de Engenharia Cartográfica, organizados pela professora Silvana Camboim, realizou a tradução de alguns capítulos do livro. “Quando a ICA apresentou o livro para os membros da Associação avalei que seria interessante traduzi-lo já pensando em todos os países de língua portuguesa. Como representante da ICA aqui no Brasil convidei os profissionais e o retorno foi surpreendente. Foi um trabalho colaborativo, voluntário e que teve um resultado excelente”, conta Silvana.

O foco da publicação é popularizar a cartografia entre o público em geral, mas o objetivo principal é despertar o interesse das crianças em idade escolar, já que por meio da mapa é possível ensinar história, geografia, português, entre outras disciplinas. “O mapa é uma possibilidade, uma ferramenta que pode ser aplicada em sala de aula. O livro foi escrito para esse público, mas não é simplista”, ressalta a professora da UFPR.

### **Conteúdo**

De acordo com a ICA, a cartografia, a informação geográfica e os temas relacionados oferecem uma grande oportunidade para a educação e para diferentes aplicações, por isso o livro mostra uma visão ampla e abrange tanto a produção como o uso de mapas e dados geográficos.

Para Silvana, a escola e a sociedade em geral não aproveitam a potencialidade dos mapas. A professora ressalta que eles estão mais presentes no nosso dia a dia do que nós imaginamos. “As pessoas acham que mapas só são feitos para localizar estados ou países, por exemplo. Mas usamos informações cartográficas o tempo todo, quando usamos o GPS no carro, quando procuramos a casa de um amigo no Google Maps. São recursos usados na rotina do taxista, do caminhoneiro, do administrador público e vários outros profissionais”, conta Silvana.

### **Cartas náuticas**

O professor Carlos Nadal, do Departamento de Geomática da UFPR e membro do Instituto Tecnológico de Transportes e Infraestrutura (UFPR/ITTI), foi responsável pela tradução do capítulo “Projetando uma

rota utilizando uma carta náutica”, do pesquisador francês Michel Huet.

As cartas náuticas são documentos cartográficos utilizados para navegação em rios, mares e oceanos, que fornecem informações sobre profundidades, obstáculos, rotas, entre outros dados, que auxiliam o trabalho dos navegantes. “O mais interessante desse trabalho é que a contribuição não foi apenas para as pessoas que atuam na área, mas para as pessoas leigas, para a população em geral. Não ficamos restritos ao mundo acadêmico, mas levamos conhecimento para a comunidade e esperamos que possa ser útil para muitos estudantes”, comenta Nadal, que é professor há mais de 30 anos na UFPR.

Ele ainda destaca que o projeto foi bastante pertinente porque o ITTI está trabalhando de forma intensa com cartas náuticas nos últimos meses devido ao Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) da Hidrovia do Rio Paraguai, no qual pesquisadores do Instituto realizaram a vetorização de todas as cartas náuticas do trecho brasileiro da Hidrovia, que corresponde a 1.270 km.

Os documentos cartográficos, em formato *raster*, foram disponibilizados pela Marinha do Brasil e estarão acessíveis para as demais instituições interessadas por meio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

### **Colaboradores**

Além dos professores da UFPR, representantes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SEMA-SP), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e FURNAS Centrais Elétricas colaboraram com a tradução do livro.

O publicação está disponível em PDF e pode ser baixada gratuitamente na página do Laboratório Geoespacial Livre da UFPR. Acesse: <http://www.labgeolivres.ufpr.br/?p=223>

**Fonte:** Instituto Tecnológico de Transportes e Infraestrutura

**Data:** 13 de junho